
Número de presos nas eleições dobra em duas horas, aponta TSE

O número de presos durante as eleições mais que dobrou em menos de duas horas. Ao meio-dia, eram 66 as pessoas presas por crimes eleitorais. Às 14h24, o número de presos chegou a 147. As informações são do terceiro boletim parcial de ocorrências do Tribunal Superior Eleitoral divulgado neste domingo (26/10). Nenhum dos detidos é candidato. São todos eleitores.

Contando todas as ocorrências de crime eleitoral, foram 542 os indiciados em flagrante. Desses, 395 não resultaram em prisão. É o caso, por exemplo, de eleitores que vão votar embriagados, o que a lei eleitoral proíbe.

O crime que mais prendeu eleitores foi o de boca de urna, responsável por 65 prisões em flagrante. Outras 93 ocorrências de boca de urna foram registradas, mas nenhuma prisão foi feita.

Problemas técnicos

O número de urnas substituídas subiu para 2,2 mil. Significa que 0,5% das urnas eletrônicas em operação no país tiveram algum problema técnico e precisaram ser substituídas. O TSE dispunha, no início do dia, de 61,4 mil urnas de contingências. Além delas, também possui cédulas de papel, para que o caso de nenhuma das urnas eletrônicas funcionarem.

Segundo as informações do TSE, o estado que mais teve urnas trocadas foi São Paulo, onde 274 urnas eletrônicas foram substituídas por equipamentos de contingência. O segundo estado com o maior número de substituições é Rio de Janeiro, com 204 trocas.

Date Created

26/10/2014